

Assembléia Geral reafirma compromissos dos governos federal e estadual com o PI



Sérgio Gonçalves, secretário de Planejamento do PI, Elias Nunes, superintendente do Consórcio, Merlong Solano, secretário de Governo do PI, Alberto Venturieri e Heitor Collet, do Ministério das Cidades

A Segunda Assembléia Geral que será realizada em Bom Jesus, no segundo semestre, reforça o compromisso dos parceiros do CORESA Sul do PI com a população da região Sul. O encontro vai apresentar uma pauta cujos destaques são a previsão orçamentária do Consórcio, o andamento da execução da obra da sede, o lançamento de edital para a aquisição de laboratório móvel de controle da qualidade da água e a realização de concurso público. A participação de usuários na superestrutura administrativa do Consórcio também é um dos assuntos que mais gera interesse.

Pág. 3

Consórcio busca a mobilização das comunidades da região Sul do Piauí

Uma equipe do CORESA Sul do PI visitou 28 municípios da região sul do Estado para levar aos prefeitos e representantes das comunidades locais informações novas a respeito do processo de consolidação do Consórcio. Foram percorridos três mil quilômetros em 10 dias. Com projetos de abastecimento de água

em tramitação na CEF e a garantia de verbas de aproximadamente R\$ 28 milhões, oriundas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a missão também conferiu detalhes para agilizar o início dos investimentos, como, por exemplo, a titularidade pública dos locais de obras.

Págs. 4, 5 e 6

Entrevista

Presidente do CORESA Sul do PI



Alcindo Piauilino

“Todos estamos unidos na luta contra um mal comum: a falta de abastecimento de água com qualidade”

Pág. 2



Em Avelino Lopes, prefeito, vereadores e representantes comunitários prestigiaram e contribuíram com a equipe do CORESA Sul do PI

ENTREVISTA: Alcindo Piauilino Benvindo Rosal* **Presidente do CORESA Sul do PI*

“Vamos consolidar o CORESA Sul do PI neste ano”

Como o senhor tem encarado o desafio de presidir o primeiro Consórcio Público de Saneamento Ambiental do Piauí e do Brasil?

É com muita satisfação, pois compromissos e desafios nos vêm para que possamos encará-los e suplantá-los. O deputado Ulisses Guimarães dizia que “desafio e missão não se escolhe, aceita-se!”. No CORESA Sul do PI estamos nos cercando de uma equipe com muita qualidade e com o mesmo compromisso para que possamos fazer esse sonho se consolidar. Tenho certeza de que o desafio é grande, mas o resultado será muito mais satisfatório e vai nos encher de alegria. É uma nova entidade dentro da federação brasileira que está nascendo. Certamente será um exemplo para o Brasil. Uma saída para todos os entes públicos que têm encontrando dificuldades para lutar sozinhos. Aqui nós estamos nos consorciando, tentando diminuir nossas diferenças contra um mal comum, neste caso, a falta de abastecimento d`água com qualidade, com tratamento adequado para a população do Sul do Piauí. Esse é um desafio para consolidar uma nova forma e uma nova fórmula de administrar o Brasil.

O governo federal aposta no sucesso do CORESA Sul do PI e o priorizou com recursos financeiros do PAC da ordem de R\$ 30 milhões. Qual a importância disso nesta fase de consolidação?

A consolidação só vem através do financiamento. A gente não



pode se iludir que a consolidação venha apenas com a aplicação de toda a parte teórica e retórica, que já fizemos até hoje, que foram as assembléias, as reuniões, sempre com uma certa dificuldade de reunir os prefeitos consorciados devido à distância. Cumprida essa fase de arcabouço teórico, necessária para embasar o projeto, temos agora que dar um passo adiante e ir em direção à prática. Essa consolidação efetivamente só vem pelo direito financiamento do Consórcio pelo governo federal, governo estadual e municípios. A consolidação acreditamos que chegue em 2007, para nossa felicidade, com a construção da sede, que já está aprovado o projeto executivo e os trâmites legais estão sendo ultimados. No caso da liberação dos recursos para os projetos, vale resgatar que nos preocupamos com a parte teórica do Consórcio e apresentamos os projetos de saneamento com antecedência e é isso que está nos dando agora a oportunidade de receber, através do PAC do governo federal, os recursos desse programa em primeira mão.

Além do apoio do governo do PI e do Programa de

Modernização do Setor Saneamento (PMSS), do Ministério das Cidades, a FUNASA tem contribuído de maneira decisiva. Como o senhor avalia essas parcerias?

Em nível federal nós temos dois grandes parceiros. O maior é o presidente Lula, que acreditou nesse projeto e o está financiando. No governo federal, nós temos a Funasa e o Ministério das Cidades, cujos funcionários em Brasília, especialmente do PMSS do Ministério das Cidades, sempre apoiaram o projeto, contribuindo bastante para a sua consolidação. Neste começo precisamos muito desse apoio do governo federal. E conseguimos sentir nas pessoas que fazem parte da Funasa e do Ministério das Cidades - através do Programa de Modernização do Setor Saneamento -, um grande apoio em Brasília que vai contribuir para o fortalecimento deste Consórcio das Águas. O projeto da construção do prédio sede do CORESA Sul do PI foi feito na Funasa em Brasília e é um projeto belíssimo (veja abaixo).



Assembléia define metas do primeiro consórcio público de saneamento existente no Brasil



Bom Jesus é o município sede do CORESA Sul do PI. A cidade tem cerca de 15 mil habitantes e foi escolhida porque está numa posição equidistante dos demais municípios que formam o Consórcio, todos eles situados na região dos Tabuleiros do Alto Parnaíba e Chapada das Mangabeiras

MOBILIZAÇÃO NO INTERIOR



Entrevista na FM Vale do Paraím, em Corrente

O superintendente do CORESA Sul do PI, Elias Nunes, afirma que a Assembléia Geral será uma grande oportunidade para integrar os parceiros da região Sul do Piauí. Elias Nunes e o assessor técnico da SEPLAN-PI, Ésio Fernandes, realizaram na primeira quinzena de março uma ampla mobilização naquela região. “Durante a Assembléia, vamos definir a participação de usuários dos serviços do Consórcio no Conselho de Regulação da entidade, por isso visitamos quase todos os parceiros no mês de março”, lembra, acrescentando que o CORESA Sul do PI foi planejado com base na Lei de Saneamento e apresenta um sistema integrado de fiscalização que deve contar com participação de representantes dos usuários.

A Segunda Assembléia Geral do CORESA Sul do PI está sendo programada para o segundo semestre, em Bom Jesus. O objetivo central da Assembléia é reunir todos os parceiros do CORESA Sul do PI para deliberar sobre questões administrativas, jurídicas e operacionais do Consórcio, o pioneiro nesse setor no Brasil.

De acordo com o presidente do CORESA Sul do PI, Alcindo Piauilino, na pauta do encontro são destaques as etapas para a construção da sede, o lançamento do edital para a aquisição de um laboratório móvel de exames de qualidade da água, a divulgação de edital de realização de concurso público para contratação de profissionais para o CORESA Sul do PI e a aprovação do orçamento do Consórcio.

O prédio do CORESA Sul do PI será construído em Bom Jesus. O seu projeto arquitetônico custou R\$ 45 mil reais e a construção foi orçada inicialmente em cerca de R\$ 800 mil, que serão pagos via convênio com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), do Ministério da Saúde. O terreno da sede foi doado pela prefeitura de Bom Jesus. Já o concurso público vai promover a contratação de 31 servidores, sendo

quatro de nível superior e o restante de nível médio. “As contratações serão feitas gradativamente, iniciando-se pelo pessoal de nível superior, que terá a missão de auxiliar os demais colaboradores com treinamento e capacitação”, observa o presidente do Consórcio.

A pauta da Assembléia foi um dos temas tratados na missão do Programa de Modernização do Setor Saneamento (PMSS), do Ministério das Cidades, que esteve em Teresina no início de março. Naquela oportunidade, os consultores do PMSS, Alberto Venturieri e Heitor Collet, se reuniram com o superintendente e o presidente do CORESA Sul do PI, Elias Nunes e Alcindo Piauilino, respectivamente, e autoridades do Governo do PI, incluindo o secretário de governo, Merlong Solano (atualmente presidente da Agespisa) e o secretário de Planejamento, Sérgio Gonçalves.



Prefeitos descerram placa no local da sede

Investimentos no CORESA Sul do

No dia 08 de março, representantes dos Governos Federal e Estadual se reuniram em Teresina com prefeitos da região Sul do PI com o objetivo de informar, em primeira mão, que o CORESA Sul do PI acabara de ser contemplado com cerca de R\$ 28 milhões. Os recursos são oriundos do PAC e destinam-se aos projetos de saneamento desenvolvidos pelo Consórcio desde 2005. O dinheiro vai se somar ao que já foi investido em consultorias técnicas e na elaboração de dezenas de projetos de abastecimento e melhorias na qualidade da água em todos os municípios que formam o CORESA Sul do PI. Desse modo, o total de investimentos chegará a R\$ 32 milhões.

“Com a chegada desses recursos, o Consórcio se torna mais palpável financeiramente. Sob o manto do PAC, tendo sido os projetos já encaminhados à CEF, podemos afirmar que o CORESA Sul do Piauí - o nosso ‘Consórcio das Águas’ -, vai garantir aos seus parceiros a satisfação de ver atendidas as necessidades de investimento em abastecimento d’água para a população do Sul do Estado”, comemorou o presidente do CORESA Sul do PI, Alcindo Piauilino Benvindo Rosal.

O consultor do PMSS, Heitor Collet, aproveitou a oportunidade para destacar a importância de se cumprir alguns requisitos de modo a acessar as verbas do PAC. Os municípios devem assumir a manutenção dos seus sistemas de abastecimento de água, o que será feito gradativamente e com o auxílio técnico e a supervisão do Consórcio. “A manutenção mais pesada ficará a cargo do Consórcio, já a leitura de hidrômetros e eventuais reparos na rede de distribuição deverão ser realizados por meio dos Serviços Locais de Saneamento (SELOS’s)”, explicou Collet, acrescentando também que os municípios terão que oferecer contrapartidas aos investimentos, que poderão ser direcionadas a atividades de mobilização social e de educação ambiental.

Equipe do CORESA Sul do PI confere de perto últimos de

09/03 - Eliseu Martins



Com Christiane Feitosa, tesoureira da prefeitura

09/03 - Colônia do Gurgueia



Com Paulo Rocha, controlador da prefeitura

09/03 - Alvorada do Gurgueia



Com os vereadores, na Câmara Municipal

10/03 - Palmeira do PI



Com o prefeito João da Cruz Rosal da Luz

10/03 - Santa Luz



Com o controlador Wilsomar Dias Ferreira

11/03 - Bom Jesus



Com João Nepomuceno, secretário de obras

11/03 - Currais



Com o prefeito Djalma Barros de Brito

12/03 - Monte Alegre do Piauí



Com o prefeito Clésio Gomes da Silva

12/03 - Barreiras



Com a prefeita Leodete Maria

12/03 - São Gonçalo do Gurgueia



Com os vereadores, na Câmara Municipal

do PI vão somar R\$ 32 milhões

Atalhes para liberação de verbas e entrega cópias dos projetos nos municípios

12/03 - Em Corrente



Com o prefeito João Barros e secretários

14/03 - Redenção do Gurguéia



Com a chefe de gabinete Rosângela Alves

15/03 - Manoel Emídio



Com Wilson Caminha, secretário de meio ambiente

12/03 - Cristalândia



Com o prefeito Ariano Messias e vereadores

14/03 - Curimatã



Com o prefeito Valdecir Rodrigues Albuquerque

15/03 - Sebastião Leal



Com o secretário de Educação, Ângelo Pereira

12/03 - Sebastião Barros



Com o prefeito Luzinaldo de Azevedo Guedes

14/03 - Morro Cabeça no Tempo



Com o servidor representante do prefeito

15/03 - Uruçuí



Com o secretário de obras, Alex Neiva

13/03 - Parnaíba



Com a servidora municipal Isodária Lustosa

14/03 - Avelino Lopes



Com o prefeito Anfilóbio de Souza Neto

16/03 - Marcos Parente



Com Aparecida Alves Dias, sec. de administração

13/03 - Júlio Borges



Com a equipe do mestre de obras Manoel Batalha

15/03 - Bertolínia



Com a prefeita Aracélia Maria de Souza

16/03 - Guadalupe



Com Pedro Afonso e Manoel Sá, da prefeitura

16/03 - Sebastião Leal



Com o prefeito José Jeconias Soares de Araújo

Sul do PI recebe investimentos de R\$ 28 milhões do PAC para obras de abastecimento de água

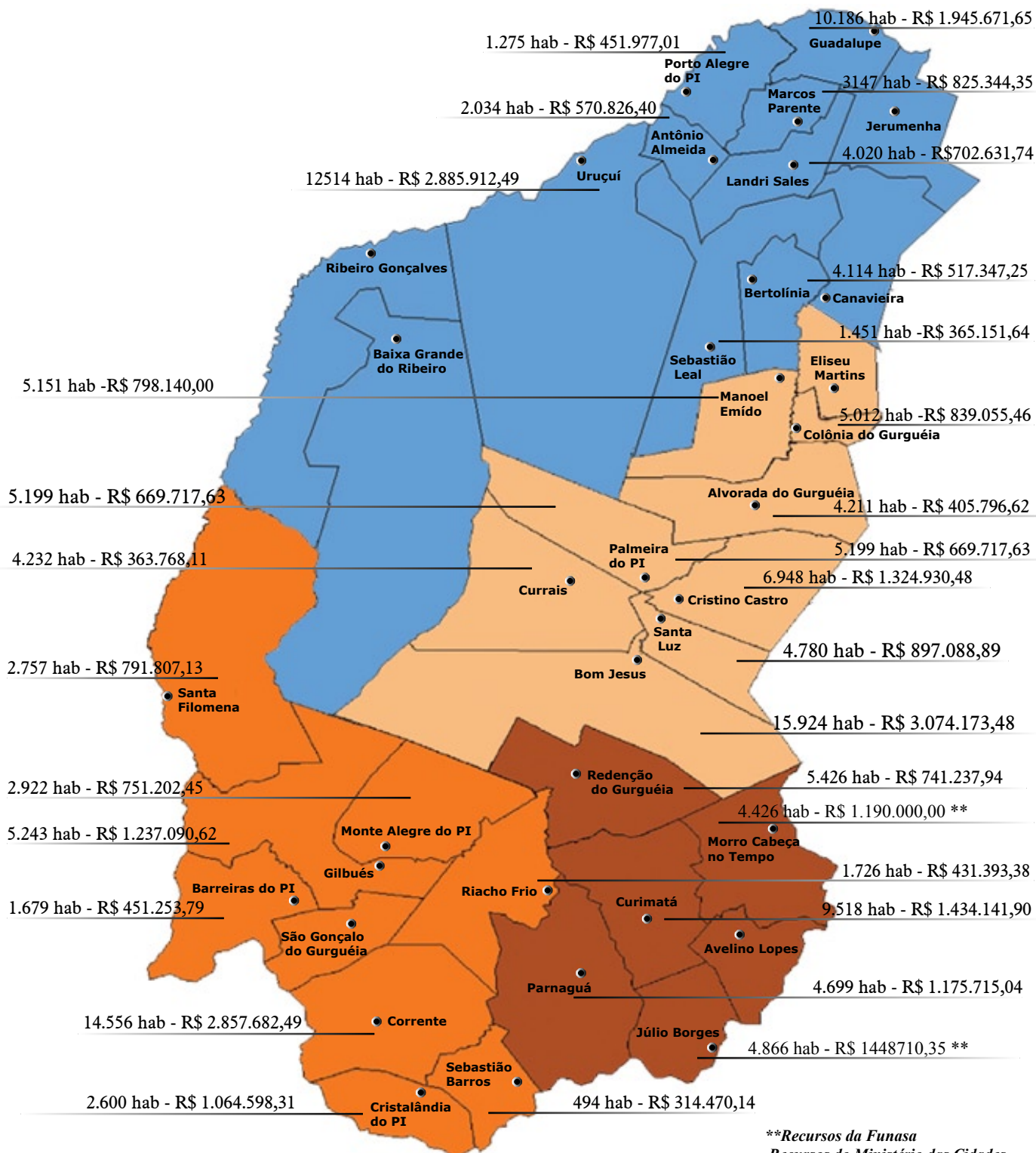
Os projetos de abastecimento de água do CORESA Sul do PI, que foram elaborados por meio de consultoria contratada pelo Programa de Modernização do Setor Saneamento

(PMSS), já vão receber este ano um total de aproximadamente R\$ 28 milhões do PAC. Isso se tornou possível porque o Ministério das Cidades incluiu o Consórcio Regional

de Saneamento do Sul do PI como destinatário de verbas prioritárias do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), do Governo Federal. Confira na imagem abaixo os valores.

Mapa da distribuição de recursos para os projetos de abastecimento de água nos municípios parceiros*

*Censo demográfico - IBGE/2000



**Recursos da Funasa
Recursos do Ministério das Cidades

Estação de tratamento e reservatório vão levar mais qualidade de vida para a população de Júlio Borges

As obras da estação de tratamento e do reservatório de Júlio Borges são motivos de orgulho para o município e para todos os parceiros do CORESA Sul do PI. A situação crítica do abastecimento de água no município deve melhorar a partir da inauguração das obras, que ocorrerá antes do final deste ano. A equipe do mestre de obras Manoel Batalha já está trabalhando nos detalhes de conclusão do reservatório, cuja capacidade de armazenamento é de 100 mil metros cúbicos de água.

A construção pode ser avistada na entrada da zona urbana do município. O projeto de abastecimento de água de Júlio Borges foi adiantado aos demais do Consórcio através de convênio entre o município e a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), que investiu na localidade cerca de 1,5 milhão.



Manoel Batalha (1º à dir.) e operários recebem o superintendente do Consórcio, Elias Nunes

Laboratório móvel será instrumento de garantia da qualidade da água

O CORESA Sul do PI vai adotar em sua operação uma Unidade Móvel Laboratorial. O veículo terá uma utilidade prática bastante objetiva, mas será também um símbolo da busca da qualidade no abastecimento de água. Do tipo furgão, automóvel vai ser utilizado para percorrer a área do Consórcio com o objetivo de emitir laudos laboratoriais, bem como identificar a necessidade de ações corretivas para a melhoria da qualidade da água, levando ações de Saúde e de Educação às quatro microregiões que formam o CORESA Sul do PI (*vide cores no mapa da página anterior*).

A aquisição do veículo será feita por meio de convênio com a Fundação Nacional de Saúde (Funasa). Os parceiros do CORESA Sul do PI optaram pelo laboratório móvel porque ele se mostrou muito prático em situações emergenciais que demandam respostas e intervenções imediatas. Sua viabilidade técnica é comprovada em diversos estados que adotaram modelos semelhantes, como o Paraná, por exemplo.

O veículo será estruturado para realizar coletas, acondicionamento e transporte de amostras de água. O objetivo é ter pronta-resposta aos



riscos de contaminação e realizar diversas análises microbiológicas e físico-químicas de substâncias que representam perigos à saúde. Desse modo, o CORESA Sul do

PI se prepara para atingir o padrão de aceitabilidade da água para consumo humano, em acordo com a Portaria Número 518, de 2004, do Ministério da Saúde.

Personagens marcantes fazem história no Sul do PI

O espaço desta página é pequeno para publicar as fotos dos inúmeros amigos que a equipe do CORESA Sul do PI fez durante viagem de 10 dias na região Sul do PI. Porém, vale a pena destacar dois personagens marcantes de Corrente e de Manoel Emídio.

O primeiro deles é o médico oftalmologista Raimundo Nonato Santana Filho. Doutor Raimundinho, como é chamado no município de Corrente, é um apóstolo do ditado “a união faz a força”. Há 17 anos ele se coloca a serviço de organizar mutirões de saúde em socorro às populações carentes, que não têm acesso a um atendimento médico regular.

Raimundinho conta que a alegria do brilho nos olhos das crianças e adultos que ele atende em todo o Piauí compensa seu espírito com a mais alta satisfação de poder ajudar ao próximo. Ao diagnosticar doenças dos olhos, que muitas vezes podem causar a perda da visão, desde que não sejam identificadas e tratadas precoce-

mente, tais como glaucoma e catarata, Raimundinho ensina que a sua visão do mundo é cheia de solidariedade e respeito à vida humana.

Já em Manoel Emídio, encontramos o engenheiro agrônomo, Wilson Caminha, um devoto da defesa do cerrado. Quando fala de meio ambiente e assuntos complexos como preservação da biodiversidade, o rosto de Caminha se enche de orgulho e admiração pela natureza que ainda resiste bela e original nas veredas do Vale do Gurguéia.

Como secretário de meio ambiente de Manoel Emídio, Caminha afirma que o CORESA Sul do PI será mais um elo na defesa das nascentes. Ele até proclama um compromisso de desenvolvimento sustentável, que promova o progresso e não agrida frontalmente o meio ambiente, como uma das bandeiras do Consórcio no desenvolvimento e apoio às atividades de Educação Ambiental e responsabilidade social no Sul do Piauí.



Dr Raimundinho: solidário



Wilson: sustentabilidade

Esses dois exemplos de comprometimento com o seu tempo e com as gerações futuras merecem a nossa admiração.

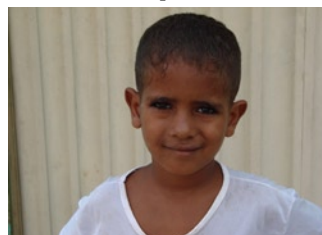
Juventude sul-piauiense: o que não falta é razão para viver. Confira!



Palmeira do Piauí



Curimatá



Bom Jesus



Alvorada do Gurguéia



Poço O Violeta



Parnaíba



Barreiras



Colônia do Gurguéia



Santa Luz



Cristalândia



Júlio Borges



Bom Jesus

EXPEDIENTE

Reportagem, edição, fotos e planejamento gráfico:
Fernando Fagundes Ferreira

CORESA Sul do PI

Presidente: Alcindo Piauilino Rosal
alcindorosal@hotmail.com
Superintendente: Elias Nunes
reliasan@globocom

DIRETORIA
EXECUTIVA

Luzinaldo de Azevedo Guedes
João Batista Cavalcante Costa
Valdecir Rodrigues de Albuquerque Júnior
Euvaldo Carlos Rocha da Cunha